

Nascimento de roazes deixa de ser divulgado

26 de Agosto, 2015

As operadoras de turismo náutico no rio Sado acordaram com a Reserva Natural do Estuário a não divulgação de nascimentos de golfinhos para preservar a integridade física das crias, principalmente durante os seus primeiros meses de vida, indica o Jornal de Notícias.

A notícia do nascimento de um novo golfinho na comunidade residente de roazes-corvineiros no Sado é sempre um momento de “grande euforia”, o que faz com que haja um aumento de turistas para ver a nova cria, mas, também, um aumento de stress para a comunidade.

Em 2013, a cria Sapal, nascida a 7 de agosto, foi encontrada sem vida 16 dias depois, após ter sofrido agressões por outros golfinhos do grupo, um comportamento inédito nesta população. Nos últimos quatro anos, a comunidade tem-se mantido saudável, com o número de nascimentos a superar o número de óbitos, o que não acontecia há muito tempo. No início do verão três fêmeas estavam em condições de acasalar, o que acontece de três em três anos, mas apenas em outubro se saberá oficialmente se nasceu algum golfinho.

Um dos elementos mais antigos da população de roazes do Sado foi encontrado sem vida, segunda-feira, e autopsiado na tarde de ontem pelo ICNF. Até ao momento, as causas da morte ainda não foram divulgadas, mas tudo indica que Asa tenha tido morte natural devido à idade avançada.